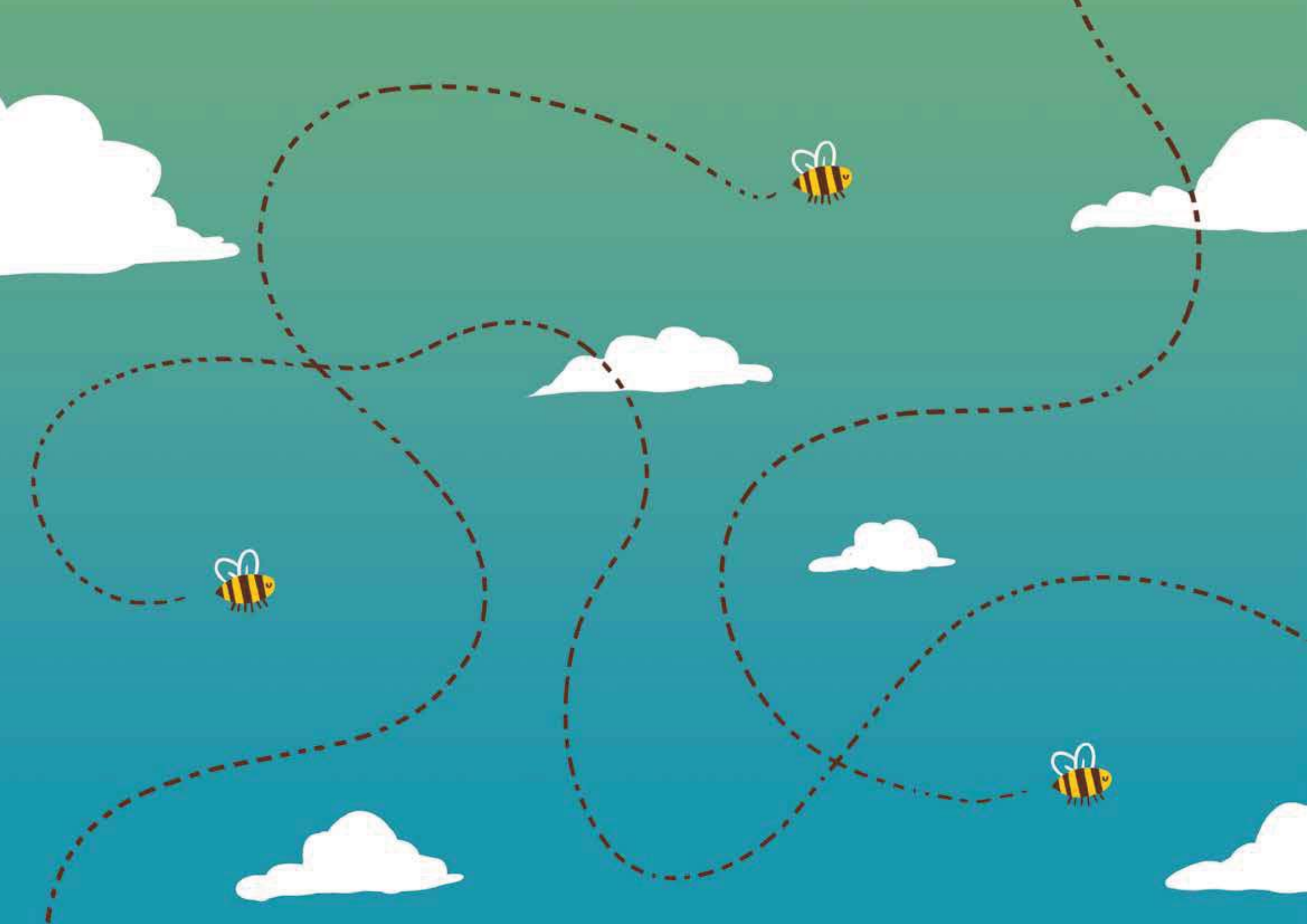


A menina que não gostava de abelhas

Irene Santana

Ilustrações de Ana Terra Fensterseifer







Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A menina que não gostava de abelhas

Irene Santana

Ilustrações de Ana Terra Fensterseifer

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Parque Estação Biológica – PqEB
Av. W5 Norte (final)
CEP: 70770-917 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4700/3448-4739

www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Comitê Local de Publicações (CLP)

Presidente
Maria Isabela Lourenço Barbirato

Secretário-Executivo
Ana Flávia do Nascimento Dias Côrtes

Membros
Rosamires Rocha Galvão
Daniela Aguiar de Souza
Lucas Machado de Souza
Márcio Martinelli Sanches
Ligia Sardinha Fortes

Suplentes
João Batista Tavares da Silva

Revisão de texto
Corina Barra Soares

Capa e Projeto gráfico
Ana Terra Fensterseifer

1ª edição

1ª impressão (2017): 500 exemplares

2ª impressão (2017): 300 exemplares

O conteúdo desta publicação é de inteira
responsabilidade da autora.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei Nº 9.610).

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Santana, Irene.

A menina que não gostava de abelhas / Irene Santana ; ilustração, Ana Terra Fensterseifer. – Brasília, DF : Embrapa, 2017.
22 p. ; il. ; 21 cm x 27,9 cm

ISBN: 978-85-7035-720-5

1. Literatura infantil. 2. Polinização. I. Santana, Irene. II. Fensterseifer, Ana Terra.

CDD (21. Ed.) 808.899282

© Embrapa, 2017





Para o meu filho, Davi, com quem reaprendi
a olhar o mundo com olhos de criança.



Era hora do recreio da escola. Bia saiu correndo para a cantina. Queria comprar um picolé, pois aquele dia estava muito quente. Na segunda mordida, Bia deu um grito:

— Aiiiii! Alguma coisa me picou!

Era uma abelha, que tinha sido atraída pelo cheiro doce do picolé. A picada nem foi assim tão forte, mas Bia começou a chorar e desejou que todas as abelhas do mundo desaparecessem.

